

## **XIII Congresso Nacional de CFAE**

### **Políticas e Dinâmicas da Formação Contínua e dos Centros de Formação de Associação de Escolas.**

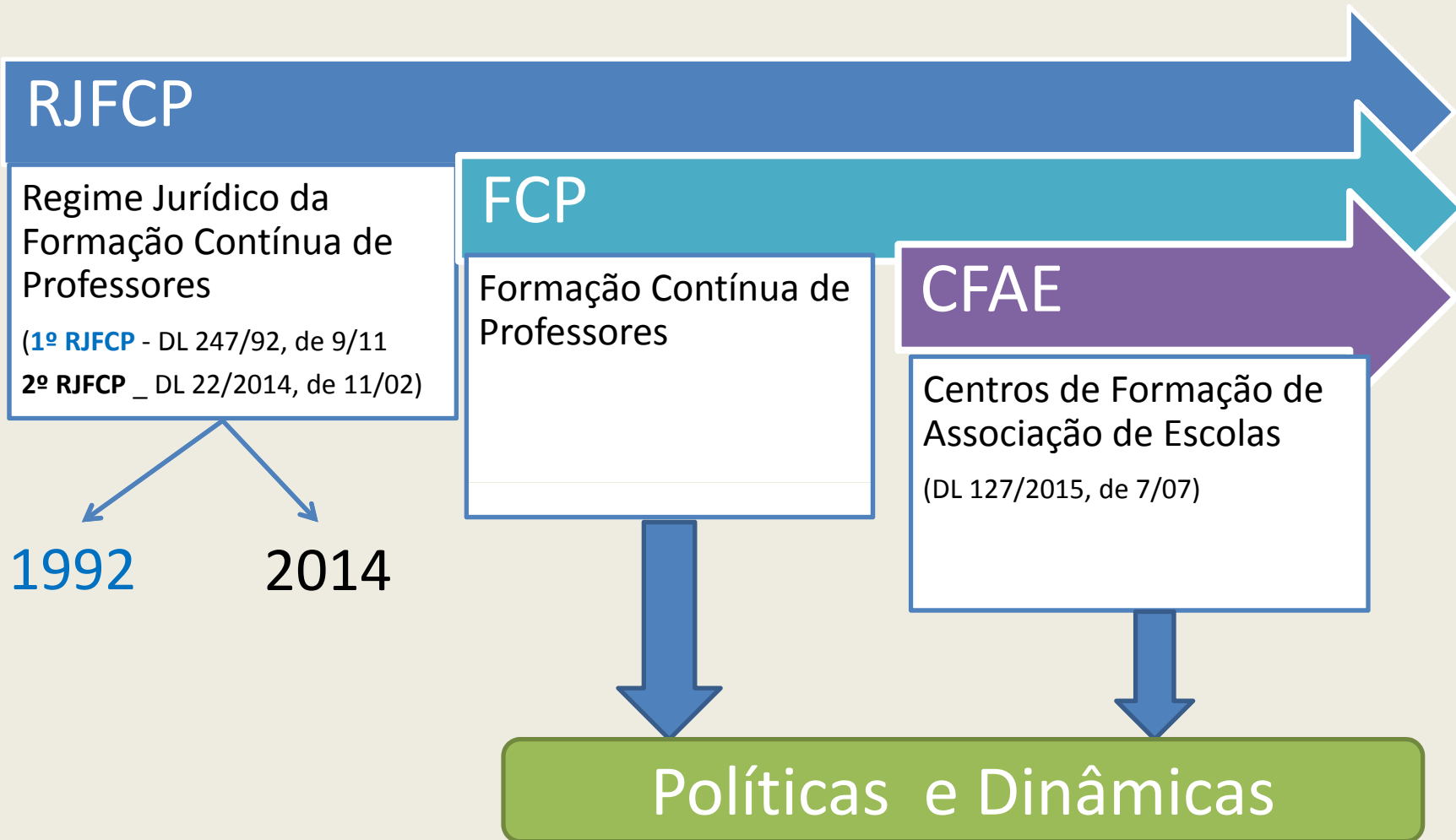
**Jorge Cardoso**

**Orientadora: Professora Doutora Lúcia da Conceição Grave-Resendes**

**Coorientadora: Professora Doutora Maria Antónia Barreto**

***Mangualde, 15 de outubro de 2016***

# PROBLEMÁTICA

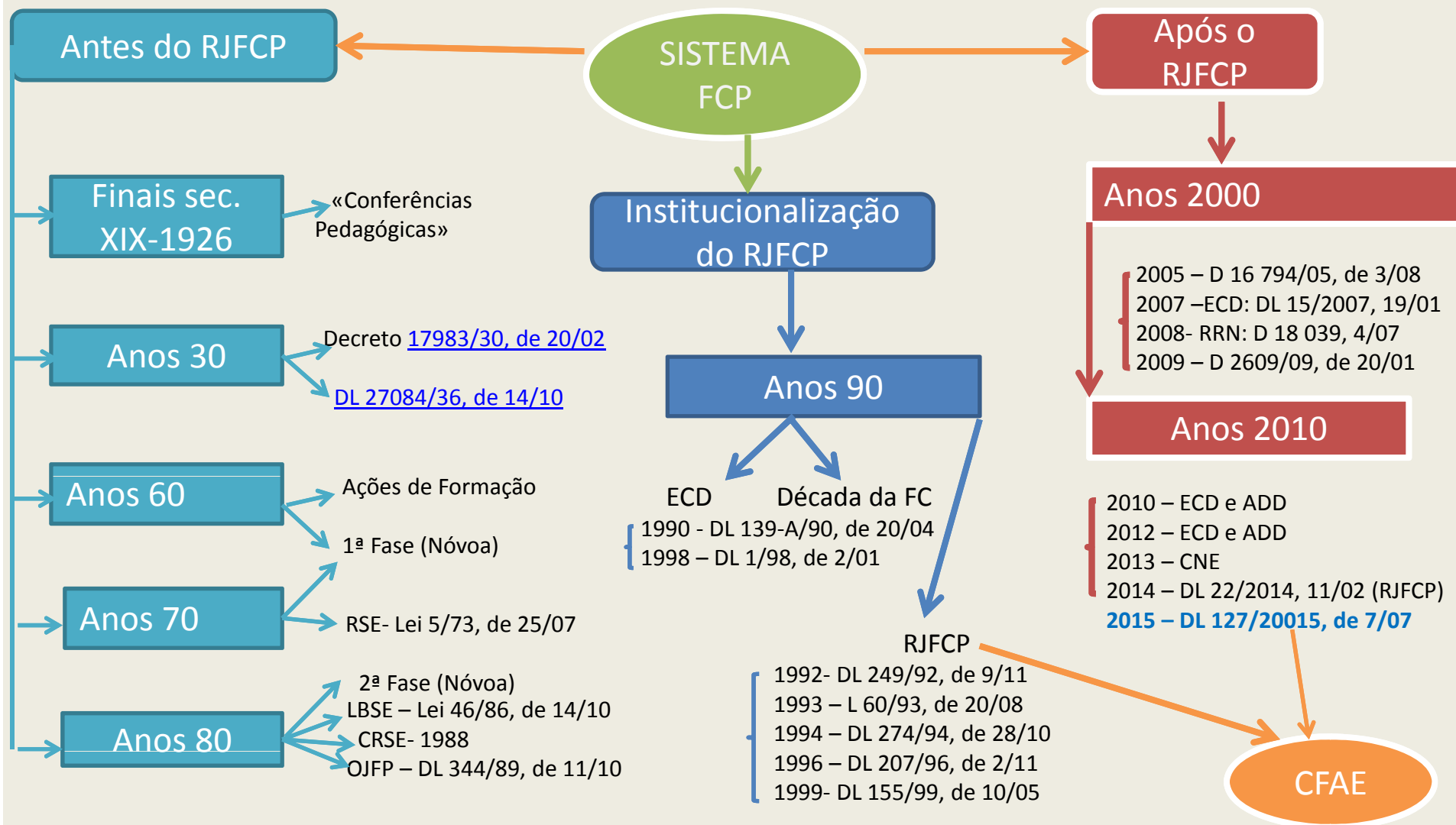


# Questão de partida

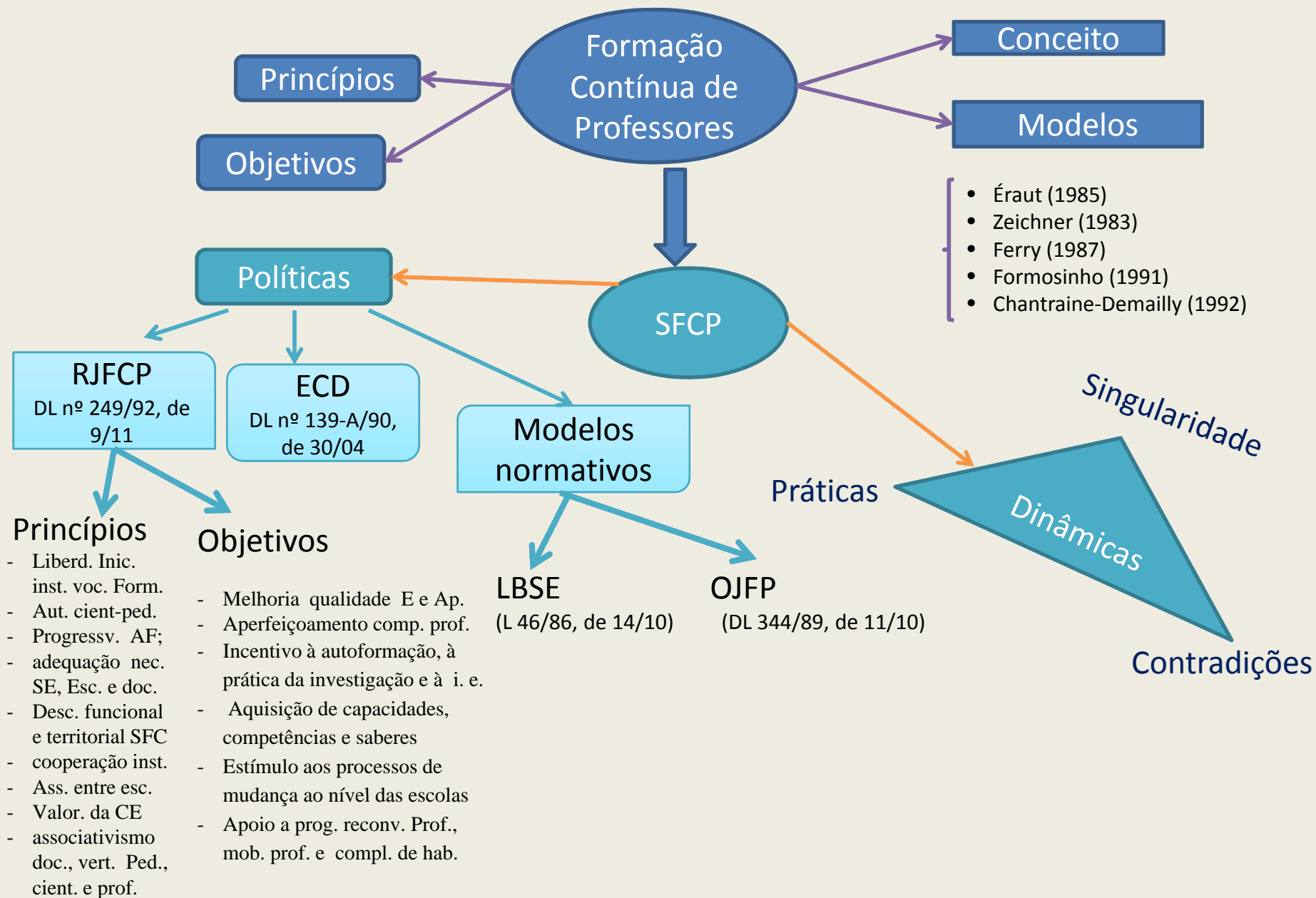
Quais são as percepções dos Diretores sobre as políticas e as dinâmicas dos Centros de Formação de Associação de Escolas e do sistema de formação contínua?

# Enquadramento teórico: políticas do SFCP e dos CFAE.

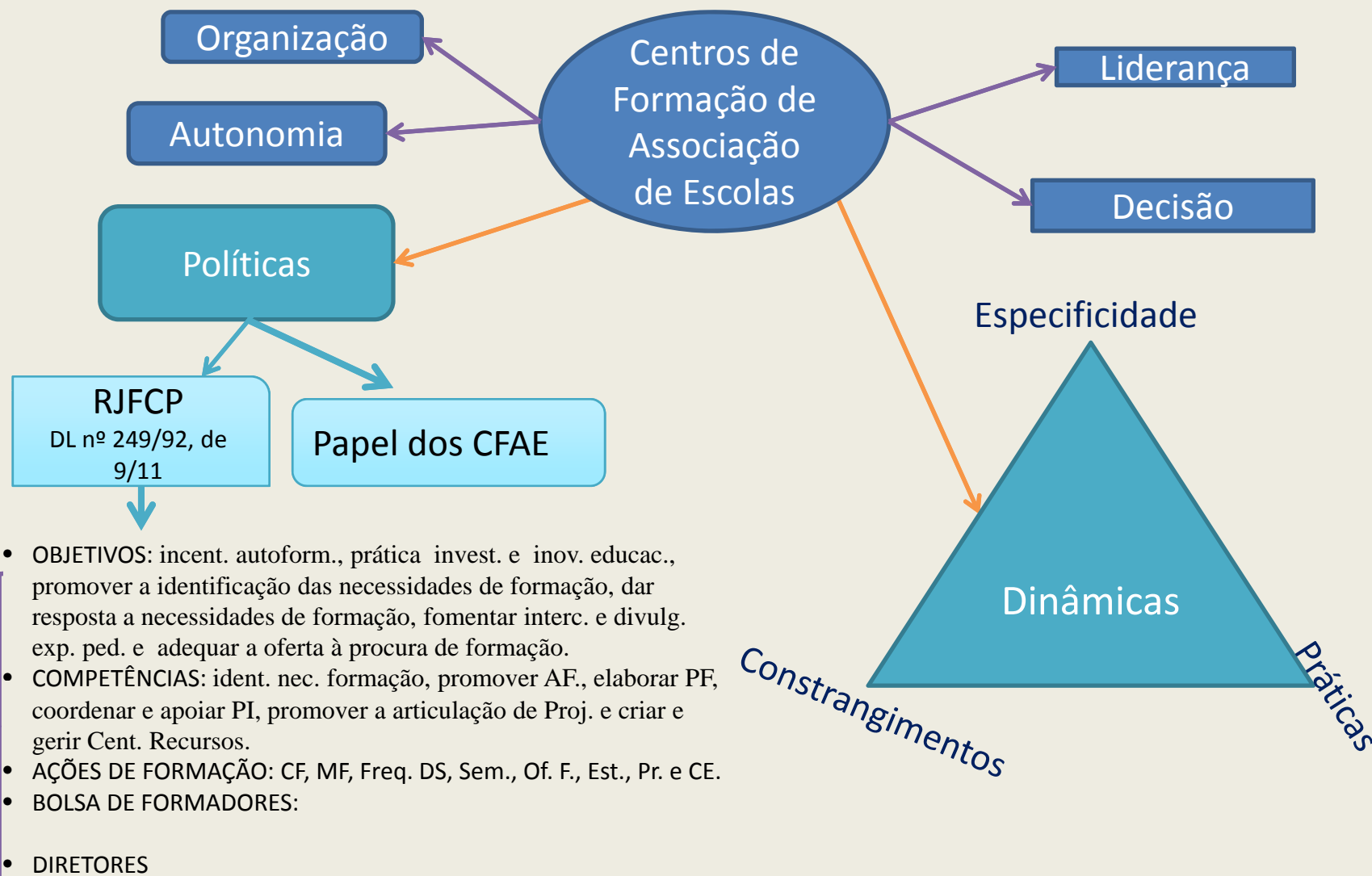
## Perspetiva histórica



# Enquadramento teórico: políticas e dinâmicas do SFCP.



## Enquadramento teórico: políticas e dinâmicas dos CFAE.



## Objetivos específicos

### Amostra

- Analisar o perfil (pessoal e profissional) dos Diretores dos CFAE.
- Analisar o perfil dos Centros de Formação de Associação de Escolas.

### CFAE

- Relacionar as percepções dos Diretores acerca das políticas dos CFAE com o seu perfil pessoal e profissional.
- Relacionar as percepções dos Diretores acerca das dinâmicas e constrangimentos dos CFAE com o seu perfil pessoal e profissional.

### SFC

- Interpretar como os Diretores percecionam as políticas do Sistema da Formação Contínua, segundo o seu perfil pessoal e profissional.
- Interpretar como os Diretores percecionam as dinâmicas do Sistema de Formação Contínua segundo o seu perfil pessoal e profissional.

# Hipóteses do estudo

H1 –As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor tem maior idade diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor é mais novo.

H2 -As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor é do género masculino diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor é do género feminino;

H3 - As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor tem maior experiência profissional docente diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor tem menor experiência profissional docente.

H4 - As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor é do pré-escolar diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor é do 1º ciclo do ensino básico ou do 2º ciclo do ensino básico ou do 3º ciclo do ensino básico ou do ensino secundário ou do 3º ciclo do ensino básico/ secundário.



## Hipóteses do estudo

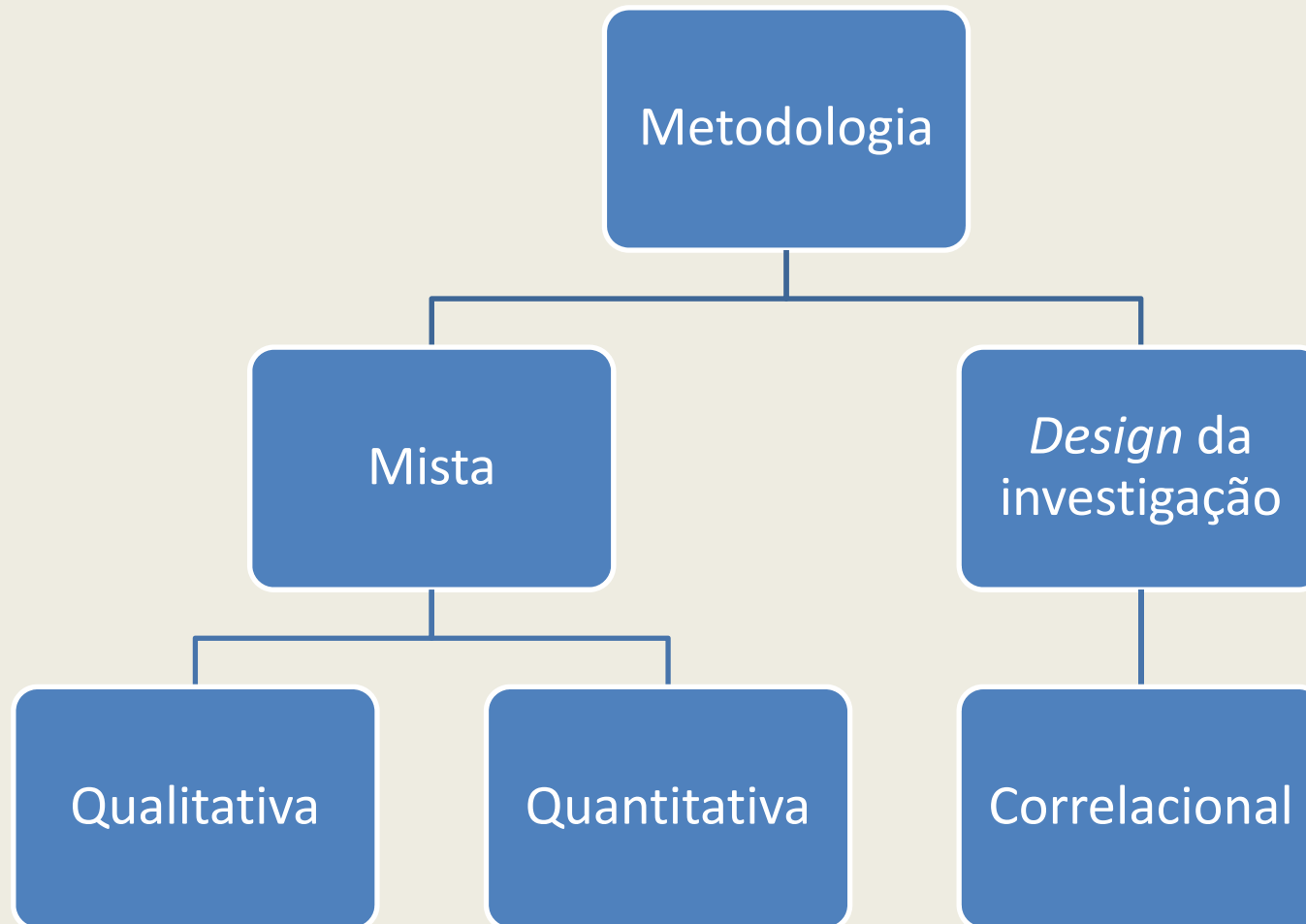
H5- As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor é do Quadro de Agrupamento/Escola onde exerce diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor é do Quadro mas está deslocado do Agrupamento/Escola ou é do Quadro de Zona Pedagógica.

H6 –As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor possui licenciatura/DESE (menor nível de formação) difere das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor possui Pós-graduação/Mestrado/Doutoramento/Formação Especializada (maior nível de formação).

H7 -As políticas e dinâmicas dos CFAE, cujo Diretor tem maior experiência no cargo diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE cujo Diretor tem menos anos no respetivo cargo.

H8 - As políticas e dinâmicas dos CFAE com maior número de Docentes diferem das políticas e dinâmicas dos CFAE com menor número de Docentes.

# Investigação empírica



# Investigação empírica

## Variáveis independentes

- perfil pessoal dos Diretores (idade, género, habilitações literárias);
- perfil profissional Diretores (anos de serviço docente, categoria profissional, grupo de recrutamento, setor de ensino, formação especializada e anos no cargo).

## Amostra

64 Diretores CFAE  
(70,3 %)

## Universo

91 Diretores CFAE

## Variáveis dependentes

- objetivos que os CFAE mais cumprem;
- competências que os CFAE mais cumprem;
- papel dos CFAE;
- constrangimentos sentidos pelos CFAE;
- dinâmicas verificadas nos CFAE desde 2008;
- tipo de liderança exercida pelos Diretores dos CFAE;
- modalidade de ação de formação mais implementada pelos CFAE;
- caracterização da bolsa de formadores dos CFAE;
- princípios que o Sistema da Formação Contínua cumpre;
- objetivos que o Sistema da Formação Contínua concretiza;
- caracterização do modelo atual da Formação Contínua.

# Plano metodológico.

- Revisão bibliográfica;
- Análise documental;
- Entrevistas exploratórias;
- Análise de conteúdo das entrevistas;
- Pré-questionário;
- Validação do pré-questionário;
- Análise do pré-questionário.

# Plano metodológico.

- Elaboração do questionário definitivo;
- Aplicação do questionário definitivo;
- Recolha dos dados resultantes do questionário;
- Tratamento, análise e interpretação dos dados obtidos;
- Relatório da pesquisa.

# Metodologia - procedimentos

- Revisão de literatura
- Análise documental dos normativos relativos à FCP e aos CFAE;
- Entrevistas semiestruturadas, a Diretores de CFAE de regiões diferentes
- Pré- questionário aplicado a Diretores de Escolas.
- Questionário principal com o formato de resposta numa escala de tipo Likert de cinco intervalos.

## Metodologia – tratamento de dados.

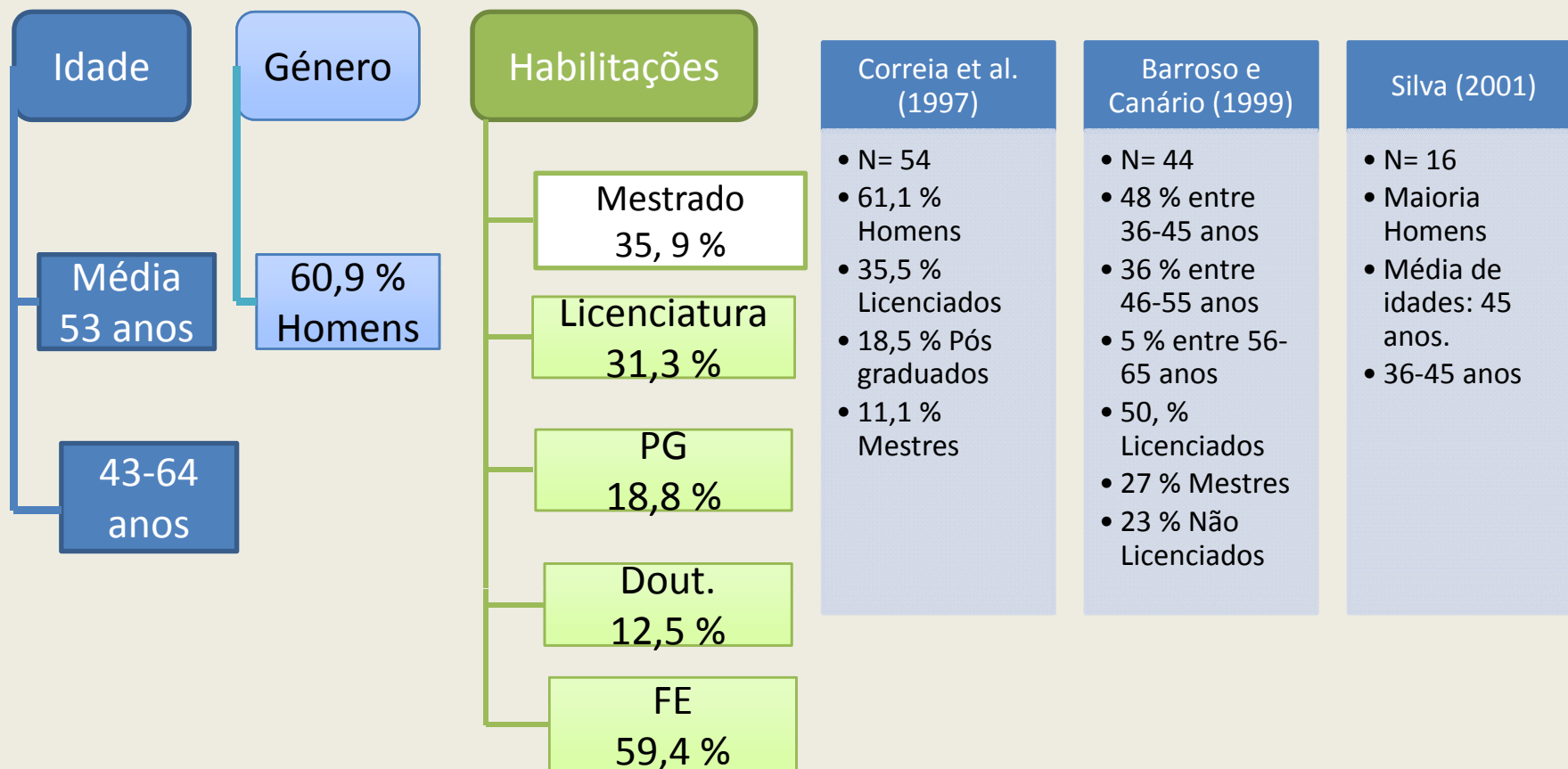
- Análise de conteúdo das entrevistas
- Análise estatística descritiva(frequências, moda, médias, medianas e desvio padrão) das diferentes variáveis
- Análise estatística inferencial em que se relacionam as variáveis independentes - dependentes.

# Caracterização geral da amostra

## (Perfil pessoal dos Diretores CFAE)

### • Nosso estudo

### • Outros estudos





# Caracterização geral da amostra

## (Perfil profissional dos Diretores CFAE)

### • Nosso estudo

#### Anos de serviço

- Média : 30 anos
- 60,9 % entre 25-34 anos
- 23,4 % com mais de 25 anos

#### Setor de ensino

- 39,1 % ES
- 34,4 % 3º CEB/Sec.

#### Grupo de Recrutamento

- 12,5 % Biologia e Geologia
- 10,9 % Filosofia

#### Tipo de vínculo

67,2 % QE onde exerce

#### Experiência no cargo

- [ 1-3] anos – 29,7 %
- [ 4-6] anos – 18,8 %
- [ 7-10] anos – 15,6 %
- [ 21-22] anos – 12,5 %

### • Outros estudos

#### Correia et al. (1997)

- > 20 anos de serviço.
- Ensino Secundário

#### Barroso e Canário (1999)

- > 20 anos
- Ensino Secundário
- 3º CEB/ ES

#### Silva (2001)

- Longa experiência profissional.
- 3º CEB/ ES

# Caracterização dos CFAE

## • Nosso estudo

- 37,5 % com 1001 a 1500 Docentes
- 23,4 % até 1000 Docentes
- 20,3 % com 1501 a 2000 Docentes

50 % com 1 Assistente Administrativo

< 10 Agrupamentos

< 10 Escolas não agrupadas

1 Distrito da área de abrangência

> 27 AF previstas em 2013

Entre 16 e 30 AF realizadas em 2013

Entre 6 e 20 AF não financiadas realizadas

- 34,4 % sem Projetos inovadores
- 58,4 % com 1 ou 2 PI

## • Outros estudos

### Correia et al. (1997)

- 42,3 % com pessoal de apoio.

### Ledesma (2013)

- Incremento de formação não financiada.
- CFAE com 1300 Docentes

# Entrevistas

- Motivação no exercício do cargo.
- Recandidatura, sobretudo pelo conhecimento anterior que possuem acerca dos CFAE's e porque têm opinião muito positiva sobre seu desempenho no cargo.
- Plano de Formação do CFAE elaborado em articulação com as Escolas associadas.
- O estilo de liderança dos Diretores dos CFAE é variável.
- A FC é importante na resolução de problemas, conducente à melhoria da profissão docente.

# Entrevistas

- Necessidades de maior importância para a FC: financiamento e recursos humanos de apoio.
- **Maior satisfação:** inexistência de limitações a nível pedagógico e formal, resolução de problemas concretos das Escolas, página eletrónica do CFAE e a satisfação dos docentes formandos após o sacrifício pessoal para frequentar as ações de formação.
- Aspetos que provocam **maior insatisfação** no SFC: falta de financiamento, importância da formação contínua tem vindo a diminuir, constrangimentos e o CFAE não dá resposta às solicitações de formação contínua dos docentes.

## RESULTADOS

Modo como os Diretores percebem as políticas dos CFAE, segundo o seu perfil pessoal e profissional.

### • Nosso estudo

Políticas dos CFAE	F (%)	Vr. Pp	Vr. PPr
Obj. "Promover a identificação das necessidades de formação"	90,6	n	n
Obj. "Dar resposta a necessidades de formação identificadas e manifestadas pelos estabelecimentos de educação e ensino associados e pelos respetivos educadores e professores"	86,3	n	n
Obj. Adequar a oferta à procura de formação.	78,1	h.	n
Cop. "promover as ações de formação contínua"	95,3	n	n
Cop. "formar os docentes"	84,4	i.	se.
Cop. "elaborar planos de formação"	75	g.	n
Pap. "constituem uma mais-valia para os Docentes a nível do melhoramento das suas práticas pedagógicas"	95,3	g.	n
Pap. "constituem uma mais-valia para os Docentes a nível do melhoramento das suas competências pedagógicas"	92,2	n	n
Pap. são garantes da formação centrada nas escolas"	92,2	n	n

### • Outros estudos

#### Lopes et al. (2011)

- Os CFAE alteraram os objetivos ao longo do tempo devido ao "interesse dos professores e das escolas" (pp.76-77)
- Os CFAE "como a estrutura promotora da formação contínua mais adequada, porque mais próxima das escolas (...)" (p.167)
- "(...) responder às solicitações do sistema e a oferecer formação adequada aos interesses dos professores(...)" e das escolas

#### Madanelo (2010)

- "(...) contextualizar a oferta nas necessidades dos professores e das escolas associadas (...)" (p. 328).

## RESULTADOS

Percepções acerca das políticas dos CFAE, segundo o perfil pessoal e profissional dos seus Diretores.

### • Nosso estudo

Políticas dos CFAE	F (%)	Vr. Ppe.	Vr. PPr.
Pap. Dimensão Formação	90,2	n	FE
Pap. Dimensão Mudança	84,6	n	n
Pap. Dimensão Gestão	75,3	n	n
Lid. não têm exercido a “liderança <i>laissez faire – laissez passer</i> ”, nem a “ausência de liderança”.	78,2	n	as. FE
Lid. têm exercido “liderança democrática” e “liderança proactiva”	75,8	i.	as. FE
Lid. “liderança para as relações” e “liderança transformacional (mudança)”	75	n	ac
Maf. “Curso de Formação”	68,7	n	n
Maf. Centradas nos conteúdos	29,1	n	as
Maf. centradas nos contextos escolares”	14,5	i.	n
Bfo. “bolsa de formadores externos <b>não é</b> maioritariamente constituída por Professores do Ensino Superior”	73,4	n	ac
Bfo. bolsa de formadores internos é reduzida	59,3	n	n
Bfo. bolsa de formadores externos <b>não é</b> pouco diversificada	56,2	n	n

### • Outros estudos

Correia et al. (1997)

- Papel determinante que os CFAE desempenham na realização de ações de formação
- 53 % dos Diretores revelaram serem eles próprios a desempenhar o papel mais importante na política de formação

Ruela (1999)  
Madanelo (2010)  
Cardoso (2000)

- Liderança pessoal (Ruela)
- Liderança preponderante (Madanelo)
- Curso de Formação é a modalidade mais implementada (Ruela, Cardoso)

Ferreira(1994)  
Silva (2001)  
Caetano (2003)  
Lopes et al. (2011)

- Liderança forte e carismática (Lopes et al. )

## RESULTADOS



Percepções acerca das dinâmicas e constrangimentos dos CFAE, segundo o perfil pessoal e profissional dos seus Diretores.

### Nosso estudo

Dinâmicas e constrangimentos dos CFAE	F (%)	Vr. Ppe.	Vr. PPr.
Din. "houve mudança de paradigma no Sistema de Formação Contínua".	79,7	n	n
Din. "houve mudança nas dinâmicas dos CFAE".	78,2	n	n
Din. "houve mudança na dinâmica do funcionamento dos Centros de Formação".	76,5	n	n
Din. "aumentou a articulação entre os Centros de Formação e as Escolas Associadas"	64,1	n	n
Din. "aumentou a bolsa de formadores internos nos CFAE"	64,1	n	n
Din. "aumentou a proximidade Centros de Formação – Escolas Associadas".	57,9	i.	n
Ctr. "falta de financiamento para a Formação".	92,2	n	n
Ctr. "falta de recursos humanos de apoio".	87,5	g. i.	FE
Ctr. "falta de autonomia financeira"	76,6	n	as
Ctr. "Dificuldade em arranjar formadores internos"	61,0	i.	n
Ctr. "falta de apoio dos organismos centrais do Ministério da Educação e da Ciência".	57,8	n	ac
Ctr. "falta de enquadramento jurídico como organização".	57,8	n	se

### Outros estudos

Correia et al. (1997), Ruela (1999), Madanelo (2010) Cardoso (2000), Lopes et al. (2011), Silva (2001), Caetano (2003) e Ferreira (1994)

Constrangimentos dos CFAE, com aspetos relativos à "Administração", "dificuldades financeiras", "dificuldades de origem interna" e "falta de pessoal de apoio". Tal como no nosso estudo, os maiores constrangimentos no funcionamento dos CFAE devem-se a "dificuldades financeiras" e à "falta de pessoal de apoio".

## RESULTADOS

Percepções sobre as políticas do SFC, segundo o perfil pessoal e profissional dos Diretores dos CFAE.

### Outros estudos

Nós

Políticas do Sistema de Formação Contínua	F (%)	Vr. Ppe.	Vr. PPr.
Pri. "Associação entre escolas, desenvolvendo a sua autonomia e favorecendo a sua inserção comunitária".	76,5	h.	n
Pri. "Valorização da comunidade educativa".	68,8	n	n
Pri. "Contextualização dos projetos de formação e da oferta formativa".	64,9	n	n
Pri. "Cooperação institucional, nomeadamente entre instituições de ensino público, privado e cooperativo".	62,5	n	n
Pri. "Liberdade de iniciativa das instituições vocacionadas para a formação".	62,5	i.	as.
Obj. "A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização" ***	75,0	h	ac
Obj. "O aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes" *	69,3	n	n
Obj. "A aquisição de capacidades, competências e saberes"*	68,2	i.	ac
Obj. "O desenvolvimento profissional dos docentes" **	67,2	n	n

Madanelo(2010)

- contextualização dos projetos educativos das escolas

- "razões projetuais e de afirmação da autonomia e identidade (...) dos CFAE" (p. 168)

Ledesma(2013)

- Linhas de atuação dos CFAE



## RESULTADOS



Percepções sobre as dinâmicas do SFC, segundo o perfil pessoal e profissional dos Diretores dos CFAE.

Nós

Dinâmicas do Sistema de FC	F (%)	Vr. Ppe.	Vr. PPr.
"Prioriza a formação centrada na Escola"	75,0	h.	n
"Tem mais constrangimentos"	57,8	n	n
"Interliga o Plano de Formação do Centro de Formação com o Plano de formação das Escolas associadas"	53,1	n	n
"Descentralizou-se mais"	50,0	n	n
"Responde às necessidades identificadas pelas escolas"	48,4	n	se.
"Contribui para a autonomia das escolas"	46,9	n	ac
"Responde às necessidades de formação dos Docentes"	41,2	n	as.
"Resolve os problemas práticos das escolas"	31,3	g.	se FE
"Responde às necessidades das reformas do sistema educativo"	25,0	n	se

## Outros estudos

Lopes et al. (2011)

- proposta delineada pelos Diretores dos CFAE, para serem "âncoras do Sistema", a uma proposta de futuro

# Conclusões

## Políticas e dinâmicas dos CFAE

**Bolsa de formadores** externos não é majoritariamente constituída por Professores do Ensino Superior.  
A **bolsa de formadores internos** é reduzida.

Após 2008, mudança nas **dinâmicas** e no funcionamento dos CFAE  
**Constrangimentos:** falta de financiamento para a Formação, de recursos humanos de apoio, de autonomia financeira e de apoio dos organismos centrais do MEC.

Os **Diretores** dos CFAE têm exercido mais a "liderança proativa".  
*Discordam* que têm exercido "liderança *laissez faire – laissez passer*." ou mesmo "ausência de liderança".

**Quais são as percepções dos Diretores sobre as políticas e dinâmicas dos CFAE?**

A **modalidade de ação de formação:** curso de formação

Concordam com todos os **objetivos** que os CFAE cumprem, exceto com o objetivo de "incentivar a prática de investigação".

**Papel a desempenhar ou esperado pelos CFAE:**  
"constituem uma mais-valia para os Docentes a nível do melhoramento das suas práticas pedagógicas" e "constituem uma mais-valia para os Docentes a nível do melhoramento das suas competências pedagógicas"

Os CFAE cumprem mais as **competências** de "promover as ações de formação contínua", "formar os docentes" e "elaborar planos de formação"

# Conclusões

## Políticas e dinâmicas do Sistema da FCP.

### Modelo atual de Formação Contínua:

- 1º- “prioriza a formação centrada na Escola”
- 2º - “tem mais constrangimentos”,
- 3º - “interliga o Plano de Formação do Centro de Formação com o Plano de formação das Escolas associadas”

### Quais são as percepções dos Diretores sobre as políticas e dinâmicas do SFCP?

Concordam com o objetivo “aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes” e discordam com o “apoio a programas de mobilidade profissional”.

Menor concordância em relação ao **princípio** “progressividade das ações de formação”.  
Maior concordância face ao princípio “associação entre escolas”.

# Conclusões

Variações estatísticas significativas

Políticas e dinâmicas dos CFAE	Perfil pessoal (nº de itens)			Perfil Profissional (nº de itens)				Car. CFAE
(Nº Total de itens no questionário)	idade	género	Habilit. lit./FE	T. serv.	C. Prof.	S. ensino	A. cargo	Nº Docentes
Objetivos que os CFAE mais cumprem (11)	n.s.	n.s.	n.s./n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	1	n.s.
Competências que os CFAE mais cumprem (8)	1	1	n.s./n.s.	n.s.	n.s.	1	n.s.	n.s.
Papel dos CFAE (16)	1	2	n.s./1	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Dinâmicas verificadas nos CFAE desde 2008 (17)	n.s.	n.s.	n.s./n.s.	2	n.s.	1	1	-----
Constrangimentos sentidos pelos CFAE(20)	2	4	n.s./2	1	n.s.	3	5	-----
Tipo de liderança exercida pelos Diretores (7)	4	1	n.s./4	4	n.s.	n.s.	3	-----
Modalidade de ação de formação mais implementada (7)	5	n.s.	n.s./n.s.	3	n.s.	2	1	-----
Caraterização da bolsa de formadores (4)	n.s.	n.s.	n.s./n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	1	-----
<b>HIPÓTESES</b>	H1	H2	H6	H3	H5	H4	H7	H8

# Conclusões

Variações estatísticas significativas

Políticas e dinâmicas do Sistema de FC	Perfil pessoal (nº de itens)			Perfil Profissional (nº de itens)					
(Nº Total de itens no questionário)	idade	género	Habilit. lit.	T. serv.	C. Prof.	G. Rec.	S. ensino	A. Cargo	FE
<b>Princípios que o Sistema da Formação Contínua cumpre (20)</b>	2	1	n.s.	2	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
<b>objetivos que o Sistema da Formação Contínua concretiza (21)</b>	n.s.	2	2	1	n.s.	n.s.	n.s.	3	n.s.
<b>caraterização do modelo atual da Formação Contínua (15)</b>	n.s.	1	n.s.	1	n.s.	n.s.	1	1	1

# Limitações do estudo

Destinatários: Diretores de CFAE públicos

Questionário

**Limitações  
do estudo**

Data da publicação do atual RJFCP

Planos de Ação dos CFAE

Entrevistas exploratórias

# Recomendações

- . Estudar os planos de ação dos CFAE;
- Entrevistar elementos das Comissões Pedagógicas dos CFAE;
- Continuar a realizar estudos a nível nacional sobre a temática da Formação Contínua e em particular, sobre os CFAE;
- Utilizar os resultados obtidos.

## Políticas de FC

Avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada (Disp. nº 4595/2015, de 6/05).

Correspondência entre as áreas de formação (Disp. nº 5418/2015, de 22/05).

Reconhecimento e certificação das AF de curta duração (Disp. nº 5741/2015, de 29/05).

- DGAE – Aplicação do Sistema de Informação da FC para as Entidades Formadoras.

## Políticas de CFAE

- Decreto-Lei nº 127/2015, de 7/07:
  - Estatuto
  - Competências
  - Constituição
  - Funcionamento



# *Conclusões*

- As políticas dos CFAE diferem das dinâmicas dos CFAE, das políticas da formação Contínua e das dinâmicas da Formação Contínua.
- As dinâmicas da Formação Contínua não diferem das dinâmicas dos CFAE.
- Não se verificam diferenças significativas entre os géneros ao nível das políticas do CFAE, das dinâmicas dos CFAE e ao nível da dinâmica da Formação Contínua.
- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos inquiridos mais velhos (> 60 anos) das opiniões dos inquiridos mais novos (entre os 41-45 anos) ao nível das políticas do CFAE, ao nível das políticas da Formação Contínua, ao nível das dinâmicas da Formação Contínua.

# *Conclusões*

- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos Diretores licenciados das opiniões dos Diretores com habilitações superiores à licenciatura ao nível das dinâmicas dos CFAE, ao nível das políticas da Formação Contínua, ao nível das dinâmicas da Formação Contínua.
- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos Diretores com formação especializada em comparação com os Diretores sem formação especializada, ao nível das políticas do CFAE ao nível das dinâmicas do CFAE, ao nível das políticas da Formação Contínua, ao nível das dinâmicas da Formação Contínua.

# Conclusões

- Verificam-se diferenças significativas ( $p < .05$ ) entre as Diretores dos indivíduos com menos anos de serviço (15-19) em comparação com os indivíduos com 25 a 29 e 30 a 34 anos de serviço, ao nível das políticas dos CFAE.
- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos Diretores com mais anos de serviço ( $> 35$  anos) e as opiniões dos Diretores com menos anos de serviço (15 – 24 anos) quanto às dinâmicas do CFAE, quanto ao às políticas da Formação Contínua, quanto às dinâmicas da Formação Contínua.
- Não se verificam diferenças significativas entre os diferentes setores de ensino, quanto às políticas do CFAE, quanto às dinâmicas dos CFAE, às políticas da Formação Contínua, quanto às dinâmicas da Formação Contínua

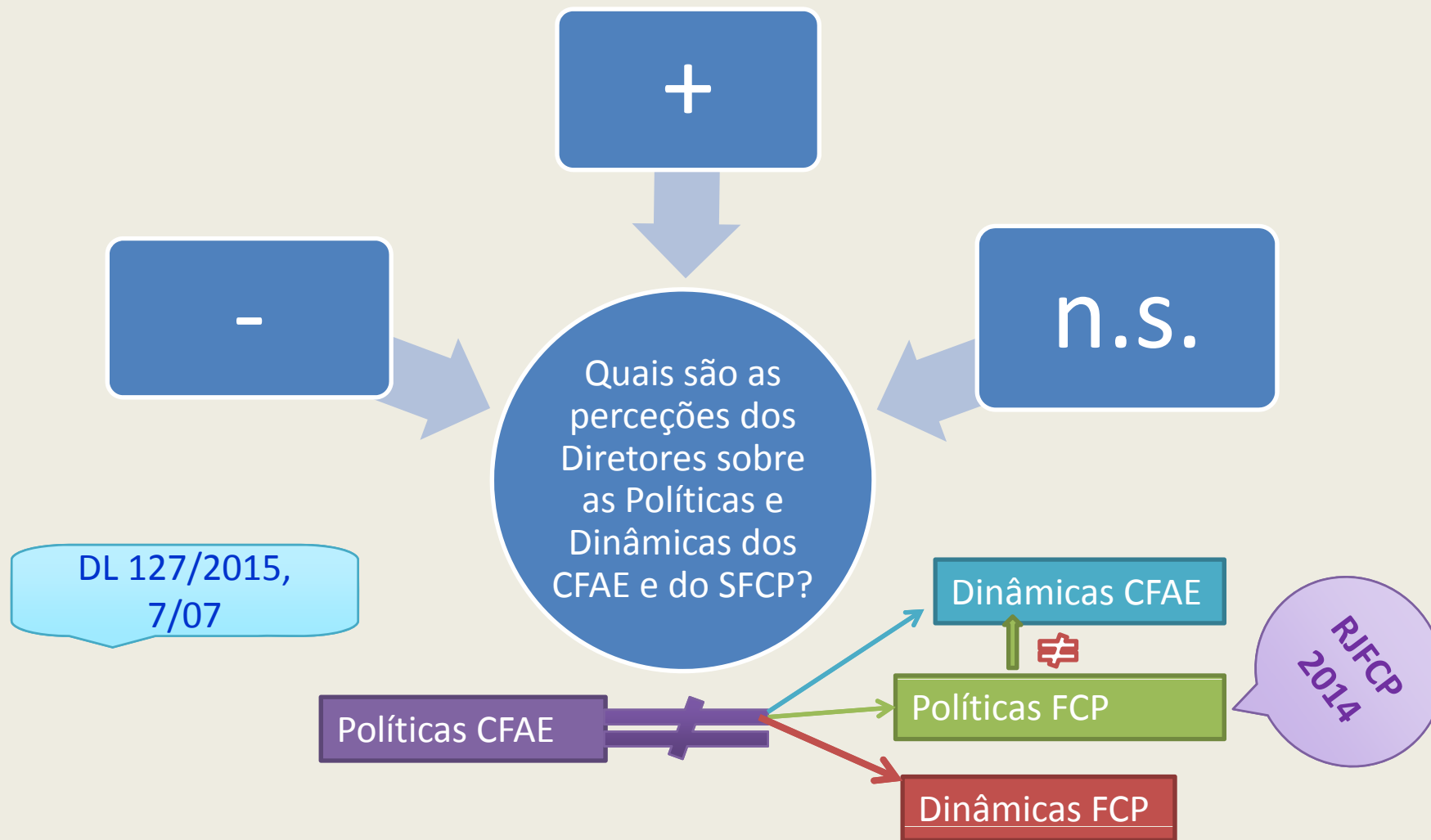
# Conclusões

- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos indivíduos do Quadro de Agrupamento/ Escola onde exerce das opiniões dos inquiridos do Quadro mas está deslocado do Agrupamento/ Escola, quanto às políticas do CFAE, quanto às políticas do CFAE, quanto às políticas do CFAE.
- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos Diretores de CFAE com menor número de docentes afetos (até 1000 docentes) das opiniões dos Diretores com maior número de docentes afetos (mais de 2500 docentes), quanto às dinâmicas do CFAE, quanto às políticas da Formação Contínua, quanto às dinâmicas da Formação Contínua.

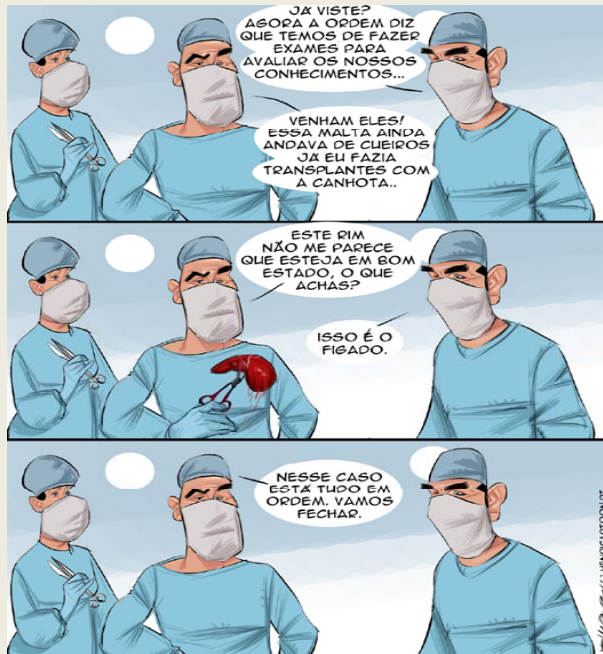
# *Conclusões*

- Não se verificam diferenças significativas entre as opiniões dos Diretores com mais anos no cargo (> 19 anos) dos Diretores com menos anos no cargo (até 3 anos), quanto às políticas do CFAE, quanto às dinâmicas do CFAE, quanto às políticas da Formação Contínua, quanto às dinâmicas da Formação Contínua.

# Conclusões



# Formação Contínua: impacto e potencialidade



*Muito obrigado*